

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS: Anno 13500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

Reforma administrativa

Não partilhámos a opinião dos que dizem que o logar de administrador do concelho não deve ser vitalicio.

Esses taes estão acostumados a verem nos administradores simples galopins eleitoraes e por isso não se resignam com a idea de haver galopins vitalicios. Mas porque não ha-de tornar-se a administração independente da politica? Porque não ha-de ser uma repartição onde se faça justiça a todos, sem preocupações partidarias? Os centros que entrem nas luctas politicas e os administradores que sejam o fiel da balança entre os partidos, sem intervirem nas pugnas das diversas facções. Sem duvida que esta é a doutrina mais liberal e mais sensata. O sr. José Luciano de Castro principiou a pol-a em pratica tornando vitalicio aquelle cargo nos concelhos de primeira classe.

A experiencia foi bem succedida. Sem ir mais longe basta olharmos para a capital d'este districto onde o sr. dr. João Feyo Soares de Azevedo, membro valioso e dedicado do partido progressista, soube exercer o seu logar com tão notavel a absoluta isenção, que do seu procedimento nunca houve queixa por parte de nenhum dos partidos e que ao proprio chefe regenerador o sr. conselheiro Jeronymo Pimentel mereceu sempre testemunhos de estima e consideração.

Com a independencia d'este funcionario lucrava a administração e a politica tambem não perdia, porque sobre os chefes dos partidos deixava de recahir muita imposição estulta e desarrasoadá.

Em vista de tudo isto e que seria de esperar de um homem liberal como o sr. Dias Ferreira era que aquelle salutar principio se estendesse aos demais concelhos—nunca que elle fosse banido da nossa legislação.

S. exc.^a porém entendeu dever eliminá-lo conservando apenas a velha e inutil disposição de que devem ser bachareis formados os administradores dos concelhos de 1.^a classe.

Francoamente voltando os logares de administradores a ser de confiança politica tambem era justo que o ministro ficasse com a liberdade de escolher para elles quem quizesse—como succede com os governadores civis.

Demais para que serve aquella disposição da lei?

Unicamente para ser sophismada. Todos os governos a tem illudido—todos sem excepção, e o proprio sr. Dias Ferreira a está contrariando mantendo em varios concelhos de 1.^a ordem, com a designação de substitutos, administradores que não tem curso algum.

Ora para isto não era melhor eliminar aquella exigencia, injustificada desde que o cargo é de confiança politica?

Ou fica simplesmente para continuar o espectáculo do desrespeito á lei?

Pois a querer-se que subsistisse o unico meio era exigir tambem curso superior aos substitutos d'aquelles funcionarios.

Aquillo porém que n'este artigo da reforma mais deve irritar todos os espiritos justiceiros é a semcerimonia com que o sr. ministro do reino despede, sem as mais leves formalidades, os actuaes administradores, que deviam estar no abrigo de todas as inovações porque tinham direitos adquiridos que deviam ser respeitadas.

E' uma verdadeira extorsão feita áquelles funcionarios alguns dos quaes estariam hoje collocados em outros logares se podessem imaginar que o governo portuguez (não dizemos o ministerio A ou B mas a entidade governo) faltaria aos mais rudimentares deveres da lealdade e da probidade deixando de cumprir aquillo a que se obrigou e que estabeleceu como lei.

Quem sabe se de entre os victimados de agora algum houve, que findo nas garantias que a lei lhe offercia, trocou por este qualquer outro logar no funcionalismo que estivesse exercendo?!

São poucos os individuos a quem esta injustissima disposição veio ferir, são poucos porque o numero dos concelhos de 1.^a classe é pequeno e muitos estavam vagos, mas nem por isso a iniquidade é menos flagrante e accintosa. Contra ella se tem levantado energicamente a imprensa do paiz e se devem erguer todos os funcionarios porque se deixarem que esta monstruosa injustiça prevaleça—amanhã verão que ella se alarga e estende a muitos outras classes de empregados publicos.

São estes os mais importantes d'entre os muitos e gravissimos erros da nova reforma, que lamentamos seja subscripta com um nome tão illustre como o do nobre presidente de conselho. Haverá nella alguma coisa de bom e de util?

Ha, mas é pouco, pouquissimo em comparação com o muito que

ba de mau. A extincção dos cargos de commissario de policia na maior parte dos districtos representa de facto uma economia e um acto de boa administração.

Os administradores podem muito bem accumular aquelle cargo, e muito melhor poderiam se continuassem a ficar independentes das facções partidarias.

Em Vianna do Castello desde que o então governador civil conselheiro Rocha Paris estabeleceu o corpo de policia, nunca se creou o logar de commissario desempenhando sempre este cargo os administradores do concelho. Nos outros districtos póde agora fazer-se o mesmo que o serviço publico não soffrerá.

E' tambem digna de todo o applauso a disposição que determina que os quadros dos empregados das administrações dos concelhos e dos corpos administrativos não possam ser augmentados, quer quanto ao numero e categoria, quer quanto ao vencimento dos empregados, sem auctorisação do governo, por decreto publicado no «Diario do Governo».

Estas são, em resumo e imparcialmente expostas, as nossas opiniões sobre a reforma administrativa do sr. Dias Ferreira.

SECÇÃO AGRICOLA

CONSELHOS VITICOLAS

I

Deve vindimar-se quando as uvas têm chegado á perfeita maturação.

Para os vinhos de consumo commum, não se escolhem as uvas verdes ou demasiadas maduras.

Os bagos ainda verdes, que inevitavelmente apparecem, não devem ser postos de parte; elles dão ao vinho corpo, consistencia.

Pelo que respeita a alguns vinhos finos, convem tomar precauções especiaes. Já no começo d'este seculo dizia Chaptal que no Bordelais se escolhiam as uvas com todo o cuidado; para os vinhos tintos não se aproveitavam os bagos pódras nem os verdes, e para os vinhos brancos serviam os bagos mais maduros e os pódras.

E' isto usado ainda hoje em Monthazillac e no Rheno. As uvas muito maduras dão na verdade excellente vinho branco.

Convem limpar as uvas, especialmente quando as videiras forem tratadas com o sulfato de cobre, cal e enxofre.

Os cachos cobertos de enxofre devem ser cuidadosamente lavados, pois aquella substancia, permanecendo na uva durante a fermentação, dá ao vinho um gosto a ovos pódras, muitas vezes difficil de tirar-lhe.

As uvas, que tenham soffrido a applicação da calda bordelaise ou da agua celeste pouco tempo antes da vindima, devem ser lavadas com agua acidulada contendo uma quinta parte de vinagre.

Antes de as lançar nos balseiros, é necessario tirar as uvas a cal viva em pó, que se applica contra a anthracnose. Ain-

da que a cal viva em pó seja em pequenissima dose, o vinho não fica bom nem hygienico.

Não devem entrar nos legares as uvas sujas de terra e de lama. A terra contém um fermento (o fermento butyrico), susceptivel de decompor o assucar em acido butyrico, em acido carbonico e em hydrogenio.

II

Podem pisar-se as uvas humidas do orvalho ou da chuva, ou convem deixal-as secar previamente?

Chaptal recommenda que só se vindime quando as uvas estiverem bem seccas. As uvas colhidas durante um periodo chuvoso dão realmente quasi sempre um vinho facil em toldar-se e que não se conserva.

A esta affirmagão póde oppor-se a auctoridade de Cazalis-Allut que assegurava, por experiencia, darem as uvas colhidas depois de uma chuva forte, e lançadas no balseiro ainda molhadas, um vinho tão bom como as uvas vindimadas com tempo secco.

Esta asserção de Cazalis-Allut, realmente verdadeira, não infirma de modo algum a nossa opinião. Com effeito, Cazalis-Allut habitava no sul, n'uma época em que existiam ainda, nas encostas, as nossas antigas videiras meridionaes, tão ricas em principios saccharinos que o seu vinho, muitas vezes demasindo alcoolico para se tomar com gosto ás refeições, continha tambem tal excesso de doçura que não favorecia a boa conservação do liquido. Compreheende-se facilmente que, n'essas condições especiaes, a agua facilitasse a completa fermentação.

Hoje, as castas cultivadas no sul não são as mesmas. As cépas de grande rendimento, mas pouco ricas em assucar: a Aramon e Petit-Bouschet vulgarizaram-se, e, além d'isto, fez-se grande plantação de videiras nas planicies e nas terras arenosas. A uva não tem, portanto, vantagem alguma em receber, na occasião da vindima, a mais insignificante porção de agua.

Nas regiões temperadas: deve vindimar-se com tempo secco, sereno e moderadamente quente.

Nas regiões quentes: deve preferir-se um tempo nublado, mas sem chuva ou orvalho, sempre prejudiciaes.

III

As vinhos atacadas de chlorose restabelecem-se frequentemente com o sulfato de ferro applicado:

como adubo, em pó e na dose de 100 a 200 kilogr. por hectare;

regando o solo com uma dissolução de 30 grammas de sulfato de ferro por litro de agua;

borrifando as folhas amarellecidas com uma dissolução não superior a dois grammas de sulfato por cada litro de agua para não queimar os orgãos da cêpa.

E' igualmente de vantagem applicar ao solo terra vermelha ou negra, ou espalhar ferrugem em volta das videiras.

Esta substancia contém uma notavel porção de acido phosphorico e de potassa, e ainda 1,15 p. c. de azote, constituindo por isso um adubo precioso; a ferrugem produz effeitos notaveis na vegetação da vinha, sobretudo nos terrenos calcareos, e applica-se na dose de dois a trez mil kilogrammas por hectare.

Póde-se tambem escavar as vides e rodeal as depois de terra superficial, bem arejada, revolvida e secca ao sol.

As applicações podem fazer-se agora.

A. Faria.

PEROLAS E DIAMANTES

A TUA BOCCA

Fallas tu, julgo escutar,
Como n'um sonho bendito,
As vibrações do infinito
No coreto do Luar.

Fallas tu e oigo ais,
Guitarras e bandolins,
Como por entre jardins
Os trovadores medievaes.

Fallas tu, penso nas loucas
Mariposas do desejo,
Que no conubio d'um beijo
Unissem as nossas boccas.

Fallas tu e creio bem,
Meu pequenino *bijou*,
Que se ando alegre tambem
E' só quando fallas tu.

João Verde

CORREIO DAS SALAS

Vieram de Vianna a esta villa os snrs. Viscondes da Torre.
S. ex.^{as} regressaram no sabbado áquella cidade.

Regressou de Vizella á sua casa da Lage o nosso amigo o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira, abastado proprietario e capitalista.
S. ex.^{as} vem completamente restabelecido pelo que muito o felicitamos.

Passa no dia 7 o anniversario natalicio do sr. dr. João Antonio de Sepulveda, integerrimo juiz de direito no quadro e distinctissimo advogado nos tribunaes d'esta comarca.

Intelligencia brilhante, espirito culto, trabalhador indefesso o nosso distincto amigo é sem daviada uma gloria d'esta terra e um dos ornamentos do foro portuguez. Por isso, e porque estas distinctas qualidades são geralmente conhecidas e apreciadas, o dia do seu anniversario é um dia festivo não só para a distincta familia Sepulveda mas para todo o concelho.

A «Folha de Villa Verde» felicita cordealmente tão distincto cavalheiro.

Partiu para a Povoá de Vazim o nosso querido amigo o sr. Aloysio G. d'Amorim Pinheiro e sua illustre familia.

Faz annos no dia 7 do corrente o nosso dedicado amigo e prestimoso correligionario o sr. José Antonio de Sousa Menezes. As nossas cordeseas felicitações.

Partiu para a Povoá do Vazim o nosso distincto amigo e correligionario o sr. João José Fernandes da Silva, honrado e bem-quisto proprietario de S. Vicente da Ponte.

Para a mesma praia, e em gozo de licença, partiu o sr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa, facultativo do 1.º partido municipal.

Por eugano e troca do nome diasomos no nosso ultimo numero que tinha partido para ali o sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, facultativo municipal d'este concelho.

Esteve no Porto, com sua virtuosa esposa, o nosso pressado amigo o sr. Antonio José Ferreira Braga, abastado capitalista, de Sabariz.

Foi passar alguns dias á sua casa de Paços de Ferreira o integerrimo e nobre juiz d'esta comarca o sr. dr. Martinho Guimarães Camões.

Partiram para a Povoá de Vazim os snrs. drs. João Antonio de Sepulveda, José Luciano Teixeira de Sepulveda e ex.^{ma} familia.

Está na praia d'Apulia, com sua ex.^{ma} familia, fazendo uso de banhos o nosso distincto amigo o sr. dr. João Fayo Soares d'Azevedo, intelligente administrador do concelho de Braga.

CHRONICA

Não é verdade!

Na passada quarta-feira seriam 9 horas da manhã era conduzida por um official da administração do concelho á respectiva repartição Antonia Ribeirinha, solteira.

Immediatamente se espalhou em toda a villa a noticia de que a prisão fora feita em consequencia de um roubo de 40\$500 em prata feito a um caseiro do sr. Rodrigues Loureiro e que a tal Ribeirinha confessara o crime, accrescentando ter sido induzida a elle por uma sua tia, mulher de má reputação.

Parece porém que o boato se não confirma porque só assim se explica o silencio do sr. administrador que nada participou para juizo.

Quem conhece a actividade d'este insubstituivel funcionario, quem o viu tão desembaraçadamente perseguir o digno professor official de Soutello em seguida aos acontecimentos do campo da Feira, quem sabe o quanto s. ex.^a é meticoloso em enviar participações para juizo de crimes insignificantes,—não pôde acreditar que o honrado administrador ficasse silencioso perante um attentado d'esta ordem.

Portanto o publico ficou, *ipso facto*, sabendo que o boato foi calumnioso e o roubo das nove libras uma simples lenda.

Se o crime existisse o sr. administrador seria inexoravel com a ladra e com a receptadora — sobretudo com esta porque evidentemente s. ex.^a havia de julgar mais culpada ainda esta abelha mestra que a outra, simples instrumento d'aquella. O coração de s. ex.^a poderia sangrar, como o de um filho que fero seu pae, mas sobrar-lhe-hia energia para cumprir o seu dever. Esta justiça todos lh'a fazem. Bom será que de futuro se não levantem boatos d'esta ordem, sem tom nem som.

Estudante distincto

Tambem fez exame de instrucção primaria, sendo classificado com distincção o menino Antonio Soares Rodrigues, filho do nosso distincto amigo e valioso correligionario o sr. Lourenço Soares Rodrigues, honrado vice presidente da camara d'este concelho.

As nossas cordeas felicitações.

Orçamento de Sande

Porque será que se não mostra a creança?

Ella é tão bonita que até é pena não apparecer!

Leva de rumor, rapazes, mostrem a obra. E o boticario que se console; d'esta vez não metteu obras, mas um *gancho* faz-se em qualquer coisa!

Irmã Collecta

Ainda se conserva em Braga esta virtuosa senhora.

Tem sido muito visitada por pessoas d'este concelho e sobretudo da terra da sua naturalidade.

Diz-se que a respeitavel irmã pensa em estabelecer um modesto hospital de creanças, em Prado.

Destina para este fim, varias quantias que lhe foram offercidas por distinctas senhoras de Lisboa, por occasião da sua prisão.

E' mais um acto de virtude praticado por quem tem dedicado a sua existencia ao serviço de Deus e ao amor do proximo.

Juntas de repartidores

Reuniu no sabbado passado decidindo as reclamações que lhe foram presenteadas.

Presidiu o digno conservador o sr. dr. José Luciano de Sepulveda.

Livraria Central

Com este titulo vai brevemente abrir-se, á entrada da rua do Souto, em Braga, um estabelecimento do sr. Laurindo Costa, recentemente chegado do Porto e antigo empregado da Livraria Telles.

Este estimadissimo moço é filho do nosso amigo, o sr. Alvaro Maria da Costa, empregado na Contrastaria d'aquella cidade.

Deajamo-lhes toda a prosperidade.

Estampilhas e bilhetes-postaes

Acham-se á venda desde o 1.º de Setembro proximo as estampilhas-postaes do novo typo da taxa de 15 e 20 réis e bilhetes-postaes de resposta paga de 10 réis, sendo validos os do velho typo até 30 do mesmo mez.

Matriz industrial

Acha-se patente aos contribuintes desde o dia 1 a 10 do corrente das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a matriz da contribuição industrial do corrente anno, para poderem reclamar os contribuintes que n'ella se julguem lezados dentro d'aquelle referido prazo.

Apprehensão

Na quinta-feira passada teve logar no logar da Portella freguezia d'Athãos, no estabelecimento do sr. João Baptista Peixoto, a apprehensão de 426 litros de vinho, 45 kilos d'arroz e 1 litro d'aguardente, generos estes sujeitos ao imposto do real d'agua.

A apprehensão foi feita pelos guardas Taveira, Amorim e Azevedo.

Foros em arrematação

No dia 7, devem ir á praça, no governo civil do districto os seguintes foros, pertencentes á Commenda de Valdeu:

O foro de 562,5 réis, com vencimento em 29 de Setembro, imposto no prazo do casal da Varge, em S. Salvador de Valdeu, de que é emphyteuta José Antonio da Silva, por 2\$250 réis;

e o foro de 01,813 de manteiga, 0,75 de frango e 375 réis, com vencimento em 29 de Setembro, imposto no prazo do casal de Lella, em S. Salvador de Valdeu, de que é emphyteuta Luiz Fernandes, por 2\$388 réis.

No dia 20 tambem vão á praça os seguintes foros pertencentes ao convento dos Remedios, com o abatimento de 40 por cento:

Fôro de 145,071 de meiado (9 alqueires), imposto no prazo denominado Casal das Leiras da Veiga da fonte de Arque, sito na freguezia de Santa Maria de Turis, o qual se compõe de cinco propriedades rusticas e urbanas; com laudemio de quarentena. — Emphyteuta, Luiza da Silva—93\$779 réis—56\$326 réis.

Fôro de 80,595 de meiado (5 alqueires), com laudemio de quarentena, imposto no prazo denominado da Leira da Pia, sito na Veiga do mesmo nome, freguezia de Santa Maria de Turis; confronta do nascente com estrada que vae para a Veiga, sul com estrada que vae para a igreja, poente com terra de Francisco Pires Seara, norte com terra de José de Sousa.—Emphyteuta, Maria Ribeiro—52\$979 réis—31\$788 réis.

Noticias da Lage

O rev.^{ma} sr. padre Manoel Joaquim Alves Ferreira, cabiu d'um cavallo abaixo ficando muito contundido em uma perna: está porém quasi restabelecido o que muito estimamos.

—Consta-nos que no domingo passado um tal Oliveira, orelhudo por alcunha,

esteve para ser victimado por sua esposa a qual querendo desafrontar-se de uma love correção que o marido lhe applicou, lançou mão de um malho e zurziu a valer o desgraçado orelhudo.

Este levaria ainda muito mais se não tratasse de se caconder debaixo das orelhas—formidaveis orgãos auriculares que são a inveja das mulas do sr. arcebispo primaz.

— Diz-se por aqui que o canal estreito e cumprido do Pico vae ser despachado para Taubaté.

Alguns influentes d'aquella região já lhe mandaram tomar a medida ás costas: para lhe darem de presente um facto a fim d'elle lhes tratar os negocios do recenseamento eleitoral.

O homem aceita e o alfaiate já tem a medida; desde o casco á agulha mede 1,96—passa muito da marca.

Em consequencia d'este despacho um distincto cavalheiro d'aqui já mandou saber para Taubaté se lá apparecerá uma peça de ouro, que ha muito traz perdida.

W.

LIVROS & JORNAES

Miserias de Lisboa

Grande romance da actualidade, por Ladislau Batalha. Edição illustrada com muitas e magnificas gravuras por Francisco Pastor.

Recebemos e agradecemos. Está publicado o 1.º volume. Remette-se pelo correio. Preço 400 réis.

Toda a obra conterá apenas 5 volumes.

Em Lisboa, as assignaturas poderão ser requisitadas aos empregados da mesma empresa, e da provincia todas as requisições deverão vir acompanhadas da importancia de alguns fasciculo ou volumes á administração — Rua da Barroca, 109 — Lisboa.

A Esposa

Recebemos as cadernetos 29 e 30 d'este notavel romance, por Emilié Richebourg, cujo annuncio vae na respectiva seecção.

Os Mysterios da Franc-Maçonaria

Temos presente mais um fasciculo da melhor obra de Léo Taxil, que está editando o sr. Dourado, do Porto, traducção do sr. dr. Antonio Correia de Menezes.

E' o fasciculo n.º 12. Como se vê, o sr. Dourado tem feito a distribuição dos fasciculos d'esta obra com toda a regularidade. O 1.º volume dos «Mysterios da Franc-Maçonaria» não levará muito tempo que esteja completo, pois, segundo nos consta cada um dos dois volumes d'esta excellente obra se comporá de quatorze ou quinze fasciculos.

Ainda é tempo de a adquirirem por assignatura os que ate agora o não hajam feito, pois o sr. Dourado só elevará o preço depois de concluido a publicação.

A neta do Arceidiago

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com sede em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninfães, Esqueleto, mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrelas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrelas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angeia, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.). O retrato de Ricordina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arceidiago, A neta do arceidiago.

No prelo: Agulha em palheiro.

Em seguida sahirão :
As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruinas — Purgatorio e paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do enforcado — Novellas do Minho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitura — Fanny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Candal.

Perguntaram a um agiota porque viajava em terceira classe, e elle respondeu :
— Porque não ha quarta.

CONHECIMENTOS UTEIS

CONTRA OS MOSQUITOS

Espalhem-se pela sala ou quarto dois ou tres grammas de pó de pyrethro do Caucaso, ou maior quantidade se o aposento é grande, e lance-se logo aos pó, que ardem facilmente, produzindo um fumo que não é de cheiro desagradavel nem insalubre, e que afugenta os mosquitos.

A AMERICA VITICOLA

Diz um periodico dos Estados-Unidos que a republica americana vae ser em

pouco tempo o paiz mais productor de vinhos.

Calcula que, no curto periodo de dez annos, chegará a sua producção a cinco milhões de litros, considerando-se então ainda na infancia. A parte da California mais apropriada á cultura da vinha não foi ainda explorada, e a California só representa uma pequena porção do territorio vinicola da America. Em pouco tempo haverá, pois, n'esta parte do mundo tres grandes centros de producção : o primeiro ha de ser a costa do Pacifico, o segundo a planicie situada entre os montes Alleghany e o rio Azul, comprehendendo o estado da Virginia, a Carolina do norte e sul, a Georgia e uma parte do Kentucky e do Tennessee, e o ter-

ceiro o territorio indio, abrangendo uma grande area do novo Mexico e do Arkansas. No estado do Texas tambem a producção vinicola principia a tomar certa importancia.

A. Faria.

DESSERT

Na camara dos deputados, um d'estes diz ao presidente :

— V. Ex.^a roubou-me a palavra que me pertencia.

O presidente, serenamente :

— Pois albe que não fiquei rico com o roubo !

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMAÇÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e repartição de fazenda, no dia 25 de setembro, proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, vão ser arrematados em hasta publica os bens seguintes :

Campo da Porta, sito na quinta de Linhares, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, na freguezia de Concieiro.

A horta da Porta, terra de horta, sita nos limites da quinta de Linhares, da mesma freguezia.

A bouça dos baixos Codécos, sita no mesmo lugar e freguezia, terra de matto e pinheiros.

O campo da Eira de lavradio e vidonho com um coberto, sito no mesmo lugar e freguezia.

A bouça do Pinheiro Manso, sita no referido lugar e freguezia, pertencentes e penhorados a João José de Oliveira Velloso, da freguezia de Concieiro de esta comarca de Villa Verde para pagamento da quantia de 20\$885 reis de contribuição predial, relativa ao anno pe 1890 e sellos e custas da execução.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e desconhecidos ou rezidentes fóra d'esta comarca para assistirem aos termos da

execução e deduzir seus direitos querendo.

Villa Verde, 30 de agosto de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito,

Camões.

O escrivão supplente das execuções fiscaes (617)

Francisco Ozorio Machado.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario de menores, por obito de Domingos Gomes, que foi morador na villa de Prado, correm editos de 30 dias a citar os interessados João Manoel Gomes e João Domingues, auzentes em parte incerta para todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento; e os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para n'elle deduzirem seus direitos.

Villa Verde 1 de Setembro de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

Camões.

618) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, a citar todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos até fi-

nal, e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento, no inventario a que se procede por obito de João Manoel da Silva Peireira, morador que foi no lugar do Sobreiro, freguezia da Lage.

Villa Verde, 22 de Agosto de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Camões.

615) O escrivão

Manoel Henrique de Faria

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico por obito de José Maria Machado, que foi morador em Sande, d'esta comarca, correm editos de 30 dias nos termos e para os effeitos do § 4.º do art.º 696 do Cod. do Proc. Civil.

Villa Verde, 1 de Setembro de 1892.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito

Camões.

619) O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orfanologico por obito de Manoel Joaquim Fernandes, casado, morador que foi no lugar de Fontella, freguezia de S. Vicente da Ponte, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a citar todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhe-

cipos, ou residentes fóra da comarca, para virem a juizo, dentro do dito praso, deduzir o direito que tiverem no casal do inventario, do qual está de posse a viuva do mesmo findo. Maria Antonia Fernandes, do mesmo lugar e freguezia, sob pena de revelia.

Villa Verde, 25 de Agosto de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Camões

616) O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

approved por Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d um Esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordelro

Um volume brochado 300 reis, pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Logan & Genelioux—Porto

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanales de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diariamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordonaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

MISERIAS DE LISBOA

GRAND ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in-8.ª francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas. Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora de João Romano Torres, rua da Botocão, 100 — Lisboa. Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

LADISLAU BATALHA

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugéne Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, (Conde de Monsaraz.)

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72 — Lisboa.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e shas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A proposito do caso das Trinas.
Preço 200 réls

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.
Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réls.
A' venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Progresso».

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

do
Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 42

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS
1 grosso volume illustrado..... 2\$400
Encadernado em percaline..... 3\$400
Dourado pela folha.. 3\$700
OS MISERAVEIS. 3
grossos vol. illustrados 7\$250
Encadernados em percaline..... 11\$500
Dourados pela folha.. 12\$600
Para estas publicações accellam-se assignaturas aos fasciculos semannas— a 100 réls cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 réls cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço. br. . . . 300 réls.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por
J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por
Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do
Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réls cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO
COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. Amelia

com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo de Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando o que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeur, de Vannes, e de Marselha.

preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accellam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réls.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para isso fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes; accellam assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 02—Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre os seus ostrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimil, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réls. Gravura 10 réls. Folhas de 8 paginas 10 réls. Snirá em cardonetas semannas de 4 folhas e uma estampa. 30 réls semannas pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réls. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, o sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. N'esto sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réls sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, a orde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmao, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réls

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recomendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réls cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Alameda, 271—Porto.